

# Serras Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2020**

# Conteúdo

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balanços patrimoniais</b>   | <b>6</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado</b>  | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>   | <b>8</b>  |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>  | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>   | <b>10</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>                          | <b>11</b> |



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da  
Serras Holding S.A.  
Natal - RN

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serras Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

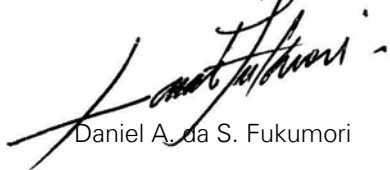
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

## Serras Holding S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

18054

(Em milhares de Reais)

| Ativos   | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                | Passivos                                       | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |      | 31/12/2020     | 31/12/2019     | 31/12/2020     | 31/12/2019     |  |      | 31/12/2020     | 31/12/2019     |                |                |
| Caixa e equivalente de caixa                       | 6.a  | 16             | -              | 2.298          | 1.137          | Fornecedores                                   | 12   | 374            | 11             | 12.313         | 9.664          |
| Contas a receber                                   | 7    | -              | -              | 14.746         | 15.401         | Financiamentos                                 | 13   | -              | -              | 19.427         | 44.937         |
| Adiantamento a fornecedores                        |      | 29             | 32             | 3.271          | 562            | Debêntures                                     | 14   | 1.768          | 129            | 1.768          | 129            |
| Tributos a recuperar                               |      | -              | -              | 71             | 129            | Obrigações tributárias                         |      | 34             | 113            | 857            | 1.471          |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar |      | -              | -              | 7.190          | 4.889          | Imposto de renda e contribuição social a pagar |      | -              | -              | 995            | 1.006          |
| Despesas pagas antecipadamente                     | 8    | -              | -              | 1.284          | 4.216          | Obrigações sociais e trabalhistas              |      | -              | -              | 279            | 155            |
| Dividendos a receber                               |      | 1.738          | 931            | -              | -              | Mútuos com partes relacionadas                 | 22   | 4.992          | 3.298          | -              | -              |
| Estoques   |      | -              | -              | 1.612          | 70             | Outras contas a pagar                          |      | -              | -              | 3.145          | -              |
| Outras contas a receber                            |      | 1.838          | -              | 1.841          | -              | Arrendamentos                                  | 10   | -              | -              | 156            | 61             |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>3.621</b>   | <b>963</b>     | <b>32.313</b>  | <b>26.404</b>  | <b>Total do passivo circulante</b>             |      | <b>7.168</b>   | <b>3.551</b>   | <b>38.940</b>  | <b>57.423</b>  |
| Contas a receber                                   | 7    | -              | -              | 22.642         | 23.209         | Financiamentos                                 | 13   | -              | -              | 324.764        | 317.414        |
| Fundos vinculados                                  | 6.b  | 2              | -              | 79.826         | 61.837         | Debêntures                                     | 14   | 42.398         | 42.264         | 42.398         | 42.264         |
| Depósitos judiciais                                |      | -              | -              | 5.640          | 6.116          | Obrigações tributárias                         |      | -              | 597            | 5.470          | 4.255          |
| Despesas pagas antecipadamente                     | 8    | -              | -              | 15             | 506            | Parcelamento de tributos                       |      | 261            | -              | 1.177          | -              |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                    |      | <b>2</b>       | <b>-</b>       | <b>108.123</b> | <b>91.668</b>  | Arrendamentos                                  | 10   | -              | -              | 13.840         | 10.492         |
| Investimentos                                      | 9    | 310.134        | 308.516        | -              | -              | Provisão para desmobilização                   | 15   | -              | -              | 9.420          | 7.802          |
| Direito de uso                                     | 10   | -              | -              | 19.617         | 16.836         | <b>Total do passivo não circulante</b>         |      | <b>42.659</b>  | <b>42.861</b>  | <b>397.069</b> | <b>382.227</b> |
| Intangível   |      | -              | -              | 32             | -              | <b>Patrimônio líquido</b>                      |      |                |                |                |                |
| Imobilizado  | 11   | -              | -              | 539.855        | 567.809        | Capital social                                 | 17   | 269.403        | 269.223        | 269.403        | 269.223        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>310.134</b> | <b>308.516</b> | <b>667.627</b> | <b>676.313</b> | Prejuízos acumulados                           |      | (5.472)        | (6.156)        | (5.472)        | (6.156)        |
|  |      |                |                |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>             |      | <b>263.931</b> | <b>263.067</b> | <b>263.931</b> | <b>263.067</b> |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>313.758</b> | <b>309.479</b> | <b>699.940</b> | <b>702.717</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>   |      | <b>313.758</b> | <b>309.479</b> | <b>699.940</b> | <b>702.717</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serras Holding S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

|  |      | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|--|------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | Nota | <u>31/12/2020</u>   | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u> |
| Receita operacional líquida  | 18   | -                   | -                 | 96.844             | 99.171            |
| Custos de operação   | 19   | -                   | -                 | (53.876)           | (54.664)          |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | <b>-</b>            | <b>-</b>          | <b>42.968</b>      | <b>44.507</b>     |
| Despesas gerais e administrativas  | 20   | (25)                | (177)             | (4.138)            | (3.267)           |
| Outras receitas operacionais   |      | -                   | 598               | 406                | -                 |
| Outras despesas operacionais   |      | -                   | -                 | -                  | (2.574)           |
| Resultado com equivalência patrimonial   | 9    | 5.882               | (4.513)           | -                  | -                 |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b> |      | <b>5.857</b>        | <b>(4.092)</b>    | <b>39.236</b>      | <b>38.666</b>     |
| Receitas financeiras   | 21   | -                   | 147               | 1.847              | 1.419             |
| Despesas financeiras   | 21   | (5.173)             | (4.863)           | (36.734)           | (45.409)          |
| <b>Resultado financeiro</b>  |      | <b>(5.173)</b>      | <b>(4.716)</b>    | <b>(34.887)</b>    | <b>(43.990)</b>   |
| <b>Resultado antes dos tributos</b>  |      | <b>684</b>          | <b>(8.808)</b>    | <b>4.349</b>       | <b>(5.324)</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social   | 16   | -                   | -                 | (3.665)            | (3.484)           |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                                   |      | <b>684</b>          | <b>(8.808)</b>    | <b>684</b>         | <b>(8.808)</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serras Holding S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

|  | <u>Controladora</u> |                        | <u>Consolidado</u> |                        |
|--|---------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
|  | <u>31/12/2020</u>   | <u>31/12/2019</u>      | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u>      |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b> | 684                 | (8.808)                | 684                | (8.808)                |
| Resultados abrangentes                       | <u>-</u>            | <u>-</u>               | <u>-</u>           | <u>-</u>               |
| <b>Resultado abrangente total</b>            | <u><b>684</b></u>   | <u><b>( 8.808)</b></u> | <u><b>684</b></u>  | <u><b>( 8.808)</b></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Serras Holding S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

|   |      | Controladora e consolidado |                           |               |                                  |                         |                |
|---|------|----------------------------|---------------------------|---------------|----------------------------------|-------------------------|----------------|
|   |      | Reserva de lucros          |                           |               |                                  |                         |                |
|   | Nota | Capital<br>subscrito       | Capital a<br>integralizar | Reserva legal | Reserva<br>retenção de<br>lucros | Prejuízos<br>acumulados | Total          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> |      | <b>268.172</b>             | <b>-</b>                  | <b>996</b>    | <b>1.656</b>                     | <b>-</b>                | <b>270.824</b> |
| Subscrição de capital                   |      | 7.359                      | (7.359)                   | -             | -                                | -                       | -              |
| Integralização de capital               | 17   | -                          | 1.051                     | -             | -                                | -                       | 1.051          |
| Prejuízo do exercício                   |      | -                          | -                         | -             | -                                | (8.808)                 | (8.808)        |
| Absorção do prejuízo do exercício       |      | -                          | -                         | (996)         | (1.656)                          | 2.652                   | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> |      | <b>275.531</b>             | <b>(6.308)</b>            | <b>-</b>      | <b>-</b>                         | <b>(6.156)</b>          | <b>263.067</b> |
| Integralização de capital               | 17   | -                          | 180                       | -             | -                                | -                       | 180            |
| Lucro líquido do exercício              |      | -                          | -                         | -             | -                                | 684                     | 684            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> |      | <b>275.531</b>             | <b>(6.128)</b>            | <b>-</b>      | <b>-</b>                         | <b>(5.472)</b>          | <b>263.931</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Serras Holding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

|  | Nota  | Controladora   |                | Consolidado     |                 |
|--|-------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|  |       | 31/12/2020     | 31/12/2019     | 31/12/2020      | 31/12/2019      |
| Resultado antes dos tributos   |       | 684            | (8.808)        | 4.349           | (5.324)         |
| <b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b> |       |                |                |                 |                 |
| Juros sobre financiamento  | 13    | -              | -              | 25.640          | 31.442          |
| Custo de captação apropriado ao resultado  | 13    | -              | -              | 31              | 29              |
| Juros sobre debêntures   | 14    | 5.039          | 4.735          | 5.039           | 4.735           |
| Depreciação  | 11    | -              | -              | 28.493          | 28.453          |
| Baixa de imobilizado   | 11    | -              | -              | 594             | -               |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 9     | (5.882)        | 4.513          | -               | -               |
| Provisão para desmobilização   | 15    | -              | -              | -               | (349)           |
| Juros sobre provisão para desmobilização   | 15    | -              | -              | 1.618           | -               |
| Amortização de direitos de uso   | 10    | -              | -              | 756             | 350             |
| Juros incorridos sobre arrendamento  | 10    | -              | -              | 1.048           | 1.066           |
|  |       | <b>(159)</b>   | <b>440</b>     | <b>67.568</b>   | <b>60.402</b>   |
| <b>Variações em:</b>   |       |                |                |                 |                 |
| Contas a receber   | 7     | -              | -              | 1.222           | 2.425           |
| Tributos a recuperar   |       | -              | -              | 58              | 4               |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar   |       | -              | -              | (2.301)         | (1.213)         |
| Outras contas a receber  |       | (1.838)        | -              | (1.841)         | 1.755           |
| Estoques   |       | -              | -              | (1.542)         | (70)            |
| Depósitos judiciais  |       | -              | -              | 476             | (4.675)         |
| Adiantamento a fornecedores  |       | -              | -              | (2.709)         | 304             |
| Despesas pagas antecipadamente   | 8     | -              | 22             | 3.423           | (534)           |
| Fornecedores   | 12    | 363            | (197)          | 2.649           | 1.030           |
| Obrigações sociais e trabalhistas  |       | -              | -              | 124             | (46)            |
| Obrigações tributárias e parcelamentos de tributos   |       | (414)          | 343            | 1.778           | 4.443           |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar   |       | -              | -              | (731)           | 17              |
| Outras contas a pagar  |       | -              | -              | 3.146           | 19              |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>  |       | <b>(1.889)</b> | <b>168</b>     | <b>3.752</b>    | <b>3.459</b>    |
| Pagamento de juros sobre financiamentos e debêntures   | 13/14 | (3.186)        | (61)           | (29.021)        | (30.481)        |
| Pagamento de IR e CS   |       | -              | -              | (2.945)         | (2.945)         |
| <b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>                        |       | <b>(5.234)</b> | <b>547</b>     | <b>39.354</b>   | <b>30.435</b>   |
| <b>Fluxo de caixa gerado / (aplicado) nas atividades de investimento</b>                                     |       |                |                |                 |                 |
| Aporte (redução) de capital em investidas  | 9     | 3.456          | (8.202)        | -               | -               |
| Aquisição de intangível  |       | -              | -              | (32)            | -               |
| Aquisição de ativo imobilizado   | 11    | -              | -              | (1.133)         | (1.665)         |
| <b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>   |       | <b>3.456</b>   | <b>(8.202)</b> | <b>(1.165)</b>  | <b>(1.665)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>                            |       |                |                |                 |                 |
| Pagamento de principal de financiamentos   | 13    | -              | -              | (17.952)        | (14.955)        |
| Custo de captação financiamentos   | 13    | -              | -              | (44)            | (158)           |
| Pagamento de principal de debêntures   | 14    | (124)          | (3.237)        | (124)           | (3.237)         |
| Custo de captação de debêntures  | 14    | 44             | (571)          | 44              | (571)           |
| Integralização de capital  | 17    | 180            | 1.051          | 180             | 1.051           |
| Pagamento de principal de arrendamentos  | 10    | -              | -              | (1.143)         | (1.114)         |
| Mútuos com partes relacionadas   | 22    | 1.694          | 3.298          | -               | -               |
| Fundos vinculados  | 6.b   | -              | -              | (17.989)        | (18.265)        |
| <b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>                            |       | <b>1.794</b>   | <b>541</b>     | <b>(37.028)</b> | <b>(37.249)</b> |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>   |       | <b>16</b>      | <b>(7.114)</b> | <b>1.161</b>    | <b>(8.479)</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | 6.a   | -              | 7.114          | 1.137           | 9.616           |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | 6.a   | 16             | -              | 2.298           | 1.137           |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>   |       | <b>16</b>      | <b>(7.114)</b> | <b>1.161</b>    | <b>(8.479)</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Serras Holding (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada pela Echoenergia Participações S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Av. Engenheiro Roberto Freire, 1.962, sala 14, município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Bobó, Lagoa Nova e Tenente Laurentino Cruz no Estado do Rio Grande do Norte, constituídas de 64 unidades geradoras de 2,0MW, totalizando 128 MW de capacidade instalada.

#### **1.1 Projeto de geração eólica**

Em 31 de dezembro de 2020, as Controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

| Projeto Eólico           | Resolução Original | Data       | Prazo   | Capacidade de energia instalada (MW médios) | Garantia física (MW Médios) |
|--------------------------|--------------------|------------|---------|---|-----------------------------|
| EOL Serra de Santana I   | Port. 478/2011     | 17/08/2011 | 35 anos | 20  | 8,10                        |
| EOL Serra de Santana II  | Port. 468/2011     | 03/08/2011 | 35 anos | 30  | 13,50                       |
| EOL Serra de Santana III | Port. 475/2011     | 11/08/2011 | 35 anos | 30  | 12,70                       |
| EOL Lanchinha            | Port. 266/2012     | 02/05/2012 | 35 anos | 28  | 13,20                       |
| EOL Pelado               | Port. 263/2012     | 02/05/2012 | 35 anos | 20  | 9,00                        |

## 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2020, as Controladas possuíam os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2047:

| Empreendimento           | Tipo           | Energia Contratada (MW médio) | Preço contratado atualizado (b) | Índice de reajuste | Mês de reajuste |
|--------------------------|----------------|-------------------------------|---------------------------------|--------------------|-----------------|
| EOL Serra de Santana I   | LER 5/2010 (a) | 8,10                          | 209,74                          | IPCA               | Setembro        |
| EOL Serra de Santana II  | LER 5/2010 (a) | 13,50                         | 210,41                          | IPCA               | Setembro        |
| EOL Serra de Santana III | LER 5/2010 (a) | 12,70                         | 209,90                          | IPCA               | Setembro        |
| EOL Lanchinha            | LER 3/2011 (a) | 13,20                         | 162,26                          | IPCA               | Julho           |
| EOL Pelado               | LER 3/2011 (a) | 9,0                           | 160,68                          | IPCA               | Julho           |

(a) *Leilão de Energia de Reserva*

(b) *Valor em R\$ 31 de dezembro de 2020*

## Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, foi negativo em R\$6.627 (R\$31.019 31 de dezembro de 2019). O capital circulante negativo da companhia se deve principalmente às amortizações previstas das debêntures e financiamentos da companhia. A Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória, mesmo com o capital circulante líquido negativo, suportado pelos contratos de longo prazo para fornecimento de energia firmados com seus clientes e eventuais aportes de capital do acionista controlador, se necessário, representando condições adequadas para cumprir as obrigações operacionais de curto prazo.

## 1.3 Pandemia da COVID-19

### a. Contexto Geral

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprovou em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas, quarentena, restrição de atividades, realização de exames médicos e vacinação, restrição de entrada e saída no país entre outras.

Diante ao exposto a Administração implementou o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas, e, também remanejou todas as reuniões presenciais

para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade.

Nas plantas operacionais e projetos em construção foram implementadas uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do COVID-19. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e a Companhia faz o monitoramento constante da situação. Em caso de suspeita de contaminação, a pessoa e todos que tiveram contato com ela, são colocados em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções entre diferentes regiões do país, caso seja necessário.

#### **b. Impacto nas demonstrações financeiras**

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, foi possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios, e também não são esperados impactos relevantes nas operações futuras decorrente da pandemia, dado as características do setor em que a Companhia e suas controladas atuam. A seguir está elencada a principal conta acompanhada pela Companhia e suas controladas.

##### **i. Receita e contas a receber**

As receitas da Companhia e suas controladas estão atreladas aos contratos de longo prazo para venda de energia nos ambientes regulado e livre, os contratos no setor de energia tem por característica mecanismos que agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais. Não foram identificadas perdas de contratos com clientes após o início da pandemia. A redução da receita apresentada nas demonstrações de resultado da Companhia, refere-se a diminuição do fluxo de ventos em 2020 frente a 2019, e não estão relacionadas a medidas para combate a pandemia da COVID-19.

Pela característica dos contratos de venda, não foram observados aumentos nos níveis de inadimplência ou riscos de não liquidação do contas a receber da Companhia, portanto não houve necessidade de complemento da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para o período decorrente da pandemia da COVID-19.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração e conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2021.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira e Fundos vinculados que são mensurados a valor justo.

**c. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Direito de uso e Arrendamentos (nota explicativa nº 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente
- Imobilizado (nota explicativa nº 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

- Provisões para custos de desmobilização de ativos (nota explicativa nº 15) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e estimativa da taxa de desconto para aplicação do valor presente;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 23) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

### **3 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as demonstrações financeiras da E5 Holding S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

| Controladas diretas:         | % de Participação |      |
|------------------------------|-------------------|------|
|                              | 2020              | 2019 |
| Eólica Seridó S.A.           | 100%              | 100% |
| Eólica Lanchinha S.A.        | 100%              | 100% |
| Eólica Paraíso S.A.          | 100%              | 100% |
| Eólica Lagoa Nova S.A.       | 100%              | 100% |
| Eólica Serra de Santana S.A. | 100%              | 100% |

### **4 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a. Instrumentos financeiros**

***Ativos financeiros***

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

|   |   |
|---|---|
| Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.   |
| Ativos financeiros a custo amortizado                             | Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento



ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### ***Passivos financeiros***

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.
- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 23.

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não celebrou contrato de instrumentos financeiros derivativos.

## **b. Imobilizado**

### ***Reconhecimento e mensuração***

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda,

quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

### **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, limitando-se ao período de autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

|  |         |
|--|---------|
| Unidade de geração eólica – Pás                | 15 anos |
| Unidade de geração eólica – Gerador            | 20 anos |
| Unidade de geração eólica – Nacelle            | 25 anos |
| Unidade de geração eólica – Torre              | 30 anos |
| Benfeitorias                                   | 30 anos |
| Móveis e utensílios                            | 16 anos |
| Equipamentos móveis e portáteis de comunicação | 16 anos |
| Comunicação                                    | 16 anos |
| Outros equipamentos                            | 16 anos |
| Veículos                                       | 7 anos  |
| Equipamento geral de informática               | 6 anos  |
| Software                                       | 5 anos  |

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

### **c. Provisão para desmobilização**

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques eólicos encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam a Companhia, ao final do prazo contratual, devolver as terras em

condições originais anteriores a implementação dos parques. A Companhia obteve por meio de estudos especializados efetuados por terceiros, as premissas dos procedimentos necessários para proceder com a desmobilização, desta forma, com base em estimativas de mercado, reconheceu as respectivas obrigações a valor presente, conforme nota explicativa nº 15. Os principais custos a serem incorridos contidos na estimativa do valor da provisão da desmobilização são:

Desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para desmontagem e destinação final dos itens descartados. O valor presente da obrigação com desmobilização foi estimado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores existentes no parque eólico, projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 7,64% a.

**d. Receitas de venda de energia elétrica**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida por suas controladas é vendida de duas formas. (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – ACR (Ambiente de Contratação Regulada).

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas anualmente e quadrienalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração

acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

**e. Intangível**

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, direito de exploração de concessões, software e servidão.

- *Direitos de exploração dos contratos comerciais*

Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica de Intangível.

A Administração da Companhia e suas controladas não esperam que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

- *Outros ativos intangíveis*

São ativos adquiridos pela Companhia e suas controladas, com vidas úteis finitas, mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

***Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

#### ***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas devem avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia ou a suas controladas em condições que não seria aceita em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### ***Ativos não financeiros***

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de Ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e portanto, não houve a necessidade de efetuar o teste de recuperação (impairment test), assim como, nenhum registro de provisão para redução ao valor recuperável foi efetuado.

**g. Imposto de renda e contribuição social correntes**

A Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as suas Controladas com base no lucro presumido.

***Lucro presumido***

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das demais receitas que não compõem a receita bruta sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

***Lucro real***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes da Controladora são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Impostos diferidos passivos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente, em operações de mais valia na combinação de negócios.

**h. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**i. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

***(i) Arrendatário***

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus

respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,58% a.a. (10,58% em 31 de dezembro de 2019).
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor (USD 5).

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia irá remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar.

#### **j. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

## **5 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### **a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

**b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

**6 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados**

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

|                            | Controladora |            | Consolidado  |              |
|----------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
|                            | 31/12/2020   | 31/12/2019 | 31/12/2020   | 31/12/2019   |
| Saldos de caixa e bancos   | 16           | -          | 973          | 119          |
| Aplicações financeiras (a) | -            | -          | 1.325        | 1.018        |
| <b>Total</b>               | <b>16</b>    | <b>-</b>   | <b>2.298</b> | <b>1.137</b> |

(a) Referem-se às aplicações Compromissadas, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 100,3% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2020 e (95,5% em 31 de dezembro de 2019).

**b. Fundos vinculados**

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco do Nordeste (BNB) (Contas Reserva da Dívida) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante. As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas mantidas junto ao banco administrador das dívidas constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos.

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 31/12/2020   | 31/12/2019 | 31/12/2020  | 31/12/2019 |



|                         |             |             |               |               |
|-------------------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| Reserva de debêntures   | 2           | -           | 3.090         | 2.809         |
| Centralizadora          | -           | -           | 8.295         | 8.783         |
| Reserva O&M             | -           | -           | 3.350         | 3.304         |
| Reserva especial (i)    | -           | -           | 53.045        | 35.134        |
| Reserva de dívida BNDES | -           | -           | 12.046        | 11.807        |
|                         | <hr/>       | <hr/>       | <hr/>         | <hr/>         |
| <b>Total</b>            | <b>2</b>    | <b>-</b>    | <b>79.826</b> | <b>61.837</b> |
|                         | <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/>   | <hr/> <hr/>   |

- (i) Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e só poderá ser destinada para pagamento de dividendos ou outra ocasião aprovada pelos credores. Nos períodos comparativos não tivemos distribuição dos recursos aportados na conta, acumulando os saldos da conta reserva.

## 7 Contas a receber

|                                  | <u>Consolidado</u>   |                      |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                  | <u>31/12/2020</u>    | <u>31/12/2019</u>    |
| Transações realizadas no ACR (a) | <u>37.388</u>        | <u>38.610</u>        |
| <b>Total</b>                     | <b><u>37.388</u></b> | <b><u>38.610</u></b> |
| <b>Circulante (b)</b>            | 14.746               | 15.401               |
| <b>Não circulante (c)</b>        | 22.642               | 23.209               |

- a) Ambiente de Contratação Regulada - Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.
- (b) Refere-se aos créditos oriundos da liquidação financeira positiva no mercado de curto prazo (liquidação CCEE), Os valores compreendem saldos em aberto da liquidação financeira da CCEE, decorrentes da situação temporária da Câmara, em que liminares judiciais suspenderam o pagamento do GSF pelos agentes geradores de fonte hidráulica afetando o recebimento dos demais agentes. Com a publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 895 de 01 de dezembro de 2020 é esperado que todos os valores oriundos do GSF sejam pagos pelos agentes devedores ao longo de 2021, e consequentemente todo o saldo represado seja liberado também em 2021. Desta forma, A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, consequentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.  
O saldo apresentam os montantes de excedentes anuais e quadrienais formados e em recebimento e o anual em formação.
- (c) Refere-se aos excedentes quadrienais de geração de energia em formação dos contratos ACR, . O valor total está previsto para recebimento a partir de julho de 2022 caso a Companhia continue performando geração de energia excedente.

## 8 Despesas pagas antecipadamente

|                     | <u>Consolidado</u> |                   |
|---------------------|--------------------|-------------------|
|                     | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u> |
| Seguros a apropriar | 1.284              | 431               |

|                       |              |              |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Fianças e compromisso | 16           | 1.546        |
| Manutenção antecipada | -            | 2.239        |
| Projetos sociais      | -            | 506          |
| <b>Total</b>          | <b>1.299</b> | <b>4.722</b> |
| <b>Circulante</b>     | <b>1.284</b> | <b>4.216</b> |
| <b>Não circulante</b> | <b>15</b>    | <b>506</b>   |

## 9 Investimentos

|                   | <u>Controladora</u>   |                       |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|
|                   | <u>31/12/2020</u>     | <u>31/12/2019</u>     |
| Investimentos (a) | <u>310.134</u>        | <u>308.516</u>        |
| <b>Total</b>      | <b><u>310.134</u></b> | <b><u>308.516</u></b> |

### a. Composição

|                                | <u>2020</u>    |                       |                                    |                       |
|--------------------------------|----------------|-----------------------|------------------------------------|-----------------------|
| Investidas                     | % Participação | Patrimônio líquido    | Resultado equivalência patrimonial | Investimento          |
| Eólica Serra de Santana S. A   | 100%           | 57.116                | 2.086                              | 57.116                |
| Eólica Lagoa Nova S. A         | 100%           | 78.579                | 1.196                              | 78.579                |
| Eólica Seridó S. A             | 100%           | 70.965                | 1.939                              | 70.965                |
| Eólica Paraíso S. A            | 100%           | 42.856                | 1.453                              | 42.856                |
| Eólica Lanchinha S. A          | 100%           | 60.618                | (793)                              | 60.618                |
| <b>Total dos investimentos</b> |                | <b><u>310.134</u></b> | <b><u>5.882</u></b>                | <b><u>310.134</u></b> |
|                                | <u>2019</u>    |                       |                                    |                       |
| Investidas                     | % Participação | Patrimônio líquido    | Resultado equivalência patrimonial | Investimento          |
| Eólica Serra de Santana S. A   | 100%           | 55.793                | (917)                              | 55.793                |
| Eólica Lagoa Nova S. A         | 100%           | 78.016                | (681)                              | 78.016                |
| Eólica Seridó S. A             | 100%           | 70.201                | (962)                              | 70.201                |
| Eólica Paraíso S. A            | 100%           | 42.469                | (1.135)                            | 42.469                |
| Eólica Lanchinha S. A          | 100%           | 62.037                | (818)                              | 62.037                |
| <b>Total dos investimentos</b> |                | <b><u>308.516</u></b> | <b><u>(4.513)</u></b>              | <b><u>308.516</u></b> |

### **Movimentação**

| <b>Investidas</b>              | <b>31/12/2019</b> | <b>(Redução) de<br/>capital</b> | <b>Resultado<br/>equivalênci<br/>a<br/>patrimonia<br/>l</b> | <b>Dividendo<br/>s mínimos<br/>obrigatóri<br/>os</b> | <b>31/12/2020</b> |
|--------------------------------|-------------------|---------------------------------|---|--|-------------------|
| Eólica Serra de Santana S. A   | 55.793            | (764)                           | 2.086   | -  | 57.116            |
| Eólica Lagoa Nova S. A         | 78.016            | (633)                           | 1.196   | -  | 78.579            |
| Eólica Seridó S. A             | 70.201            | (714)                           | 1.939   | (461)  | 70.965            |
| Eólica Paraíso S. A            | 42.469            | (720)                           | 1.453   | (346)  | 42.856            |
| Eólica Lanchinha S. A          | 62.037            | (626)                           | (793)   | -  | 60.618            |
| <b>Total líquido investido</b> | <b>308.516</b>    | <b>(3.456)</b>                  | <b>5.882</b>  | <b>(807)</b>   | <b>310.134</b>    |

| <b>Investidas</b>              | <b>31/12/2018</b> | <b>Aumento<br/>de capital</b> | <b>Resultado<br/>equivalência<br/>patrimonial</b> | <b>31/12/2019</b> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------------------|---|-------------------|
| Eólica Serra de Santana S. A   | 53.986            | 2.724                         | (917)   | 55.793            |
| Eólica Lagoa Nova S. A         | 75.411            | 3.286                         | (681)   | 78.016            |
| Eólica Seridó S. A             | 69.315            | 1.848                         | (962)   | 70.201            |
| Eólica Paraíso S. A            | 43.461            | 143                           | (1.135)   | 42.469            |
| Eólica Lanchinha S. A          | 62.653            | 201                           | (818)   | 62.037            |
| <b>Total líquido investido</b> | <b>304.826</b>    | <b>8.202</b>                  | <b>(4.513)</b>                                    | <b>308.516</b>    |

O quadro abaixo resume as informações financeiras das controladas na Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

| <b>Controladas</b>           | <b>Capital<br/>Social</b> | <b>Ativo</b> | <b>Passivo</b> | <b>Patrimônio<br/>líquido</b> | <b>Receita<br/>líquida</b> | <b>Lucro<br/>(prejuízo)<br/>do<br/>exercício</b> |
|------------------------------|---------------------------|--------------|----------------|-------------------------------|----------------------------|--|
| Eólica Serra de Santana S. A | 57.322                    | 122.499      | 65.383         | 57.116                        | 17.206                     | 2.086  |
| Eólica Lagoa Nova S. A       | 82.296                    | 178.225      | 99.646         | 78.579                        | 24.070                     | 1.196  |
| Eólica Seridó S. A           | 69.227                    | 171.771      | 100.806        | 70.965                        | 24.846                     | 1.939  |
| Eólica Paraíso S. A          | 39.535                    | 93.975       | 51.119         | 42.856                        | 13.283                     | 1.453  |

Eólica Lanchinha S. A                      65.082    135.692    75.075                      60.618    17.439                      (793)

## 10 Direito de uso e Arrendamento

As controladas atuam como arrendatárias em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados. Desde 1º de janeiro de 2019 as Controladas reconhecem esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2), no balanço patrimonial como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

A movimentação do ativo de direito de uso está demonstrada abaixo:

|                                | <b>Consolidado</b>                 |                                   |                     | <b>Valor líquido em 31/12/2020</b> |
|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2020</b> | <b>Adições</b>                    | <b>Amortizações</b> |                                    |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                                   |                     |                                    |
| Arrendamento parques eólicos   | 16.836                             | 3.537                             | (756)               | 19.617                             |
| <b>Total do ativo</b>          | <b>16.836</b>                      | <b>3.537</b>                      | <b>(756)</b>        | <b>19.617</b>                      |
|                                |                                    |                                   |                     |                                    |
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2019</b> | <b>Adoção inicial CPC 06 (R2)</b> | <b>Amortizações</b> | <b>Valor líquido em 31/12/2019</b> |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                                   |                     |                                    |
| Arrendamento parques eólicos   | -                                  | 17.186                            | (350)               | 16.836                             |
| <b>Total do ativo</b>          | <b>-</b>                           | <b>17.186</b>                     | <b>(350)</b>        | <b>16.836</b>                      |

Composição dos saldos de arrendamentos:

|                                | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| <b>Passivo de arrendamento</b> | 13.996             | 10.553            |
| <b>Total</b>                   | <b>13.996</b>      | <b>10.553</b>     |
| Circulante                     | 156                | 61                |
| Não circulante                 | 13.840             | 10.492            |

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

|  | <b>Consolidado</b>   |                      |
|--|----------------------|----------------------|
|  | <b>Valor líquido</b> | <b>Adições</b>       |
|  |                      | <b>Valor líquido</b> |

|                                  | em<br>01/01/2020 |              | Pagamentos de<br>principal e<br>juros | Juros<br>incorridos | em 31/12/2020 |
|----------------------------------|------------------|--------------|---------------------------------------|---------------------|---------------|
| <b>Passivo de arrendamento</b>   |                  |              |                                       |                     |               |
| Arrendamentos parques<br>eólicos | 10.554           | 3.537        | (1.143)                               | 1.048               | 13.996        |
| <b>Total do ativo</b>            | <b>10.554</b>    | <b>3.537</b> | <b>(1.143)</b>                        | <b>1.048</b>        | <b>13.996</b> |

|                                  | Saldo em<br>01/01/2019 | Adoção<br>inicial | Pagamentos de<br>principal e<br>juros | Juros<br>incorridos | Valor líquido<br>em 31/12/2019 |
|----------------------------------|------------------------|-------------------|---------------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| <b>Passivo de arrendamento</b>   |                        |                   |                                       |                     |                                |
| Arrendamentos parques<br>eólicos | -                      | 10.602            | (1.114)                               | 1.066               | 10.554                         |
| <b>Total do ativo</b>            | <b>-</b>               | <b>10.602</b>     | <b>(1.114)</b>                        | <b>1.066</b>        | <b>10.554</b>                  |

No momento do reconhecimento inicial as controladas reconheceram R\$10.602 referente ao valor presente das contraprestações de arrendamento e R\$7.453, referente ao custo com desmobilização do parque arrendado

## 11 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

| Consolidado              | Vida útil  | 31/12/2020     |                  |                | 31/12/2019     |
|--------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
|                          |            | Custo          | Depreciação      | Valor líquido  | Valor líquido  |
| Imobilizado em andamento | -          | 2.141          | -                | 2.141          | 1.630          |
| Máquinas e equipamentos  | 15-30 anos | 675.614        | (142.849)        | 532.765        | 561.036        |
| Benfeitorias             | 30 anos    | 4.416          | (746)            | 3.670          | 3.817          |
| Móveis e utensílios      | 33 anos    | 143            | (43)             | 100            | 108            |
| Desmobilização Parques   | -          | 1.218          | (39)             | 1.179          | 1.218          |
| <b>Total</b>             |            | <b>683.532</b> | <b>(143.677)</b> | <b>539.855</b> | <b>567.809</b> |

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

| Consolidado              | 2020                   |        |       |             | Saldo em<br>31/12/2020 |
|--------------------------|------------------------|--------|-------|-------------|------------------------|
|                          | Saldo em<br>31/12/2019 | Adição | Baixa | Depreciação |                        |
| Imobilizado em andamento | 1.630                  | 1.105  | (594) | -           | 2.141                  |
| Máquinas e Equipamentos  | 561.036                | 28     | -     | (28.299)    | 532.765                |
| Benfeitorias             | 3.817                  | -      | -     | (147)       | 3.670                  |
| Móveis e utensílios      | 108                    | -      | -     | (8)         | 100                    |

|  |                |              |              |                 |                |
|--|----------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|
| Provisão para desmobilização dos parques (a) | 1.218          | -            | -            | (39)            | 1.179          |
| <b>Total</b>                                 | <b>567.809</b> | <b>1.133</b> | <b>(594)</b> | <b>(28.493)</b> | <b>539.855</b> |

| <b>Consolidado</b>                           | <b>2020</b>                    |               |                       |                    | <b>Saldo em<br/>31/12/2019</b> |
|--|--------------------------------|---------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
|  | <b>Saldo em<br/>31/12/2018</b> | <b>Adição</b> | <b>Transferências</b> | <b>Depreciação</b> |                                |
| Imobilizado em andamento                     | -                              | 1.654         | (24)                  | -                  | 1.630                          |
| Máquinas e Equipamentos                      | 589.299                        | 11            | 24                    | (28.298)           | 561.036                        |
| Benfeitorias                                 | 3.388                          | -             | 575                   | (146)              | 3.817                          |
| Móveis e utensílios                          | 117                            | -             | -                     | (9)                | 108                            |
| Edificações, obras civis em serviços         | 575                            | -             | (575)                 | -                  | -                              |
| Provisão para desmobilização dos parques (a) | -                              | 1.218         | -                     | -                  | 1.218                          |
| <b>Total</b>                                 | <b>593.379</b>                 | <b>2.883</b>  | <b>-</b>              | <b>(28.453)</b>    | <b>567.809</b>                 |

## 12 Fornecedores

| <b>Natureza</b>          | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                          | <b>31/12/2020</b>   | <b>31/12/2019</b> | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| Materiais e serviços (a) | 21                  | 7                 | 1.332              | 1.239             |
| Provisões (b)            | 12                  | 4                 | 1.599              | 1.769             |
| Partes relacionadas (c)  | -                   | -                 | 8.012              | 6.393             |
| Seguros                  | -                   | -                 | 856                | -                 |
| Outros                   | 341                 | -                 | 514                | 263               |
| <b>Total</b>             | <b>374</b>          | <b>11</b>         | <b>12.313</b>      | <b>9.664</b>      |

(a) Refere-se a obrigações de manutenção do parque eólico.

(b) Refere-se a obrigações com fornecedores contratados para fornecer materiais e serviços inerentes a manutenção dos parques, onde a Companhia e suas controladas ainda não receberam as referidas faturas.

(c) Conforme nota explicativa nº 22.

## 13 Financiamentos

| <b>Financiamentos</b> | <b>Consolidado</b>   |                         |                   |                   |
|-----------------------|----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
|                       | <b>Taxa de Juros</b> | <b>Vencimento final</b> | <b>31/12/2020</b> | <b>31/12/2019</b> |
| Financiamentos BNDES  | 2,65% a.a. + TJLP    | Out/2032                | 344.191           | 362.351           |
| <b>Total</b>          |                      |                         | <b>344.191</b>    | <b>362.351</b>    |
| <b>Circulante</b>     |                      |                         | 19.427            | 44.937            |
| <b>Não Circulante</b> |                      |                         | 324.764           | 317.414           |

As movimentações dos financiamentos ocorreram da seguinte forma:

|  |                |
|--|----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>376.413</b> |
| Juros incorporados a dívida            | 31.442         |
| Custo de captação                      | (158)          |
| Custo de captação incorrido            | 29             |
| Juros pagos                            | (30.420)       |
| Amortização do principal (a)           | (14.955)       |
| <br>                                   |                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>362.351</b> |
| Juros incorporados a dívida            | 25.640         |
| Custo de captação                      | (44)           |
| Custo de captação incorrido            | 31             |
| Juros pagos                            | (25.835)       |
| Amortização do principal (a)           | (17.952)       |
| <br>                                   |                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>344.191</b> |

Abaixo é demonstrado o cronograma de amortização do financiamento:

| <b>Vencimento em:</b> | <b>31/12/2020</b> |
|-----------------------|-------------------|
| 2022                  | 20.108            |
| 2023                  | 21.575            |
| 2024                  | 23.355            |
| 2025                  | 25.282            |
| 2026 a 2032           | 234.444           |
| <b>Total</b>          | <b>324.764</b>    |

**a. Garantias**

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penho dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

**b. Covenants**

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas. Abaixo algumas das referidas cláusulas:

- (a) Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- (b) Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- (c) Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas em contrato.
- (d) Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- (e) Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- (f) Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

## 14 Debêntures

|                           | Taxa de juros | Vencimento final | <u>2020</u>          | <u>2019</u>          |
|---------------------------|---------------|------------------|----------------------|----------------------|
| Debêntures Serras Holding | ICPA + 7,640% | Ago/32           | 44.166               | 42.393               |
|                           |               |                  | <b><u>44.166</u></b> | <b><u>42.393</u></b> |
| <b>Circulante</b>         |               |                  | 2.146                | 129                  |
| <b>Não circulante</b>     |               |                  | 42.020               | 42.264               |

Em agosto de 2018 a Controladora procedeu com a emissão pública de debêntures em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 40.000. O prazo de vencimento é de 336 meses, contadas da sua emissão e observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado e amortizações extraordinárias facultativas.

Os juros remuneratórios serão pagos pela emissora, a taxa incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures é de IPCA + 7,64% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de emissão ou da última data de pagamento dos juros remuneratórios.

As garantias reais das debêntures são o contrato de penhor das ações, representado pela totalidade do capital social da Companhia em posse do Acionista Echoenergia Participações S.A., também são garantidas por cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos creditórios decorrentes dos Contratos de Energia de Reserva - CER nº 128/10.

A última parcela de amortização do principal ocorrerá em julho/2032.

|  |                      |
|--|----------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b><u>41.527</u></b> |
| Juros pagos                            | (61)                 |
| Amortização do principal               | (3.237)              |



|  |               |
|--|---------------|
| Custo de captação                      | (571)         |
| Juros incorporados a dívida            | 4.735         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>42.393</b> |
| Juros pagos                            | (3.186)       |
| Amortização do principal               | (124)         |
| Custo de captação                      | 44            |
| Juros incorporados a dívida            | 5.039         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>44.166</b> |

**a. Garantias**

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

**b. Covenants**

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- (a) Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- (b) Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- (c) Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

## 15 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as controladas da Companhia tem a obrigação de devolver a terra onde o parque eólico encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento em 2049.

No ano exercício de 2019, as controladas da Companhia estimou como valor futuro para esta obrigação o montante de R\$ 75.492, com base em valores orçados de acordo com a necessidade e natureza da ação a ser desenvolvida e baseado em uma taxa de desconto de R\$ 7,64% reconheceu o valor presente de R\$ 7.802 e sobre este valor anualmente serão reconhecidos os ajustes a valor presente.

|   |                    |
|---|--------------------|
|   | <b>Consolidado</b> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>    | <b>349</b>         |
| Estorno de provisão exercícios anteriores | (349)              |
| Provisão registrada durante o ano         | 7.453              |

|  |              |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019        | 7.802        |
| Ajuste a valor presente                | 1.618        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>9.420</b> |

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, a Companhia tem a obrigação de devolver a terra onde o parque eólico encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento em 2054.

No ano exercício de 2019, a Companhia estimou como valor futuro para esta obrigação o montante de R\$ 32.373, com base em valores orçados de acordo com a necessidade e natureza da ação a ser desenvolvida e baseado em uma taxa de desconto de R\$ 7,64% reconheceu o valor presente de R\$ 2.615 e sobre este valor anualmente serão reconhecidos os ajustes a valor presente.

## 16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.665 no consolidado (R\$ 3.484 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 0 para a Controladora (0 em 31 de dezembro de 2019)).

As controladas da Companhia que exercem atividade de geração, apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido. A Controladora apura do imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real e em 31/12/2020, apresentava prejuízo fiscal. Desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes.

|                                | <b>31/12/2020</b>       |                            |
|--------------------------------|-------------------------|----------------------------|
|                                | <b>Controladora</b>     |                            |
|                                | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro real</b>              |                         |                            |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | 684                     | 683                        |
| Equivalência patrimonial       | (5.882)                 | (5.882)                    |
| Prejuízo fiscal                | (5.199)                 | (5.199)                    |
| Alíquota nominal               | 25%                     | 9%                         |
| <b>Total lucro real (*)</b>    | <b>(1.300)</b>          | <b>(468)</b>               |
| <b>Aliquota efetiva</b>        | <b>25%</b>              | <b>9%</b>                  |
|                                | <b>31/12/2019</b>       |                            |
|                                | <b>Controladora</b>     |                            |
|                                | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro real</b>              |                         |                            |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | (8.808)                 | (8.808)                    |
| Equivalência patrimonial       | 4.513                   | 4.513                      |
| Prejuízo fiscal                | (4.295)                 | (4.295)                    |

|                             |                |              |
|-----------------------------|----------------|--------------|
| Alíquota nominal            | 25%            | 9%           |
| <b>Total lucro real (*)</b> | <b>(1.074)</b> | <b>(387)</b> |
| <b>Alíquota efetiva</b>     | <b>25%</b>     | <b>9%</b>    |

(\*) Em 2020 e 2019 a Companhia e suas controladas não reconheceram ativos fiscais diferidos por não possuir históricos de lucros tributáveis.

| <b>31/12/2020</b>                                   |                         |                            |
|---|-------------------------|----------------------------|
| <b>Consolidado</b>                                  |                         |                            |
|   | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro presumido</b>                              |                         |                            |
| Receitas de operações com energia elétrica          | 100.512                 | 100.512                    |
| Alíquota de presunção                               | 8%                      | 12%                        |
| Lucro presumido                                     | 8.041                   | 12.061                     |
| Demais receitas                                     | 1.751                   | 1.751                      |
| (-) Redução de adicional de 10% do imposto de renda | (240)                   | -                          |
| Alíquota nominal                                    | 25%                     | 9%                         |
| <br>  |                         |                            |
| Corrente  | <b>(2.422)</b>          | <b>(1.243)</b>             |
| Alíquota efetiva                                    | <b>25%</b>              | <b>9%</b>                  |

| <b>31/12/2019</b>                          |                         |                            |
|--|-------------------------|----------------------------|
| <b>Consolidado</b>                         |                         |                            |
|  | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro presumido</b>                     |                         |                            |
| Receitas de operações com energia elétrica | 102.888                 | 102.888                    |
| Alíquota de presunção                      | 8%                      | 12%                        |
| Lucro presumido                            | 8.231                   | 12.347                     |
| Demais receitas                            | 998                     | 998                        |
| Alíquota nominal                           | 25%                     | 9%                         |
| <br>                                       |                         |                            |
| Corrente                                   | <b>(2.283)</b>          | <b>(1.201)</b>             |

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e autorizado é de R\$ 275.531 em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e está representado por 256.290.604 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O capital social integralizado é de R\$ 269.403 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 269.223 em 31 de dezembro de 2019).

Durante o exercício de 2020 foi integralizado o montante de R\$ 180 de capital social, (R\$ 1.051 em 31 de dezembro de 2019).

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Como a Companhia está apresentando prejuízo, não houve destinação para dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 18 Receita operacional líquida

|  | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|--------------------|-------------------|
|  | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| <b>Receita bruta de energia elétrica (a)</b> | <b>100.512</b>     | <b>102.888</b>    |
| PIS  | (652)              | (662)             |
| COFINS                                       | (3.016)            | (3.055)           |
| <b>Deduções da receita</b>                   | <b>(3.668)</b>     | <b>(3.717)</b>    |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>           | <b>96.844</b>      | <b>99.171</b>     |

- (a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

## 19 Custo de operação

| <b>Custos</b>                        | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                      | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| Depreciação                          | (28.493)           | (28.453)          |
| Amortização de direito de uso        | (756)              | (350)             |
| Compartilhamento de custos (i)       | (2.311)            | (2.623)           |
| Engenharia e gestão de processos O&M | (11.683)           | (12.135)          |
| Encargos de conexão e Transmissão    | (5.739)            | (5.606)           |
| Gastos com pessoal                   | (971)              | (1.096)           |
| Serviços de terceiros                | (1.675)            | (1.289)           |
| Taxas e alvarás diversos             | (735)              | (1.109)           |
| Locações e aluguéis                  | (354)              | (643)             |
| Seguros                              | (856)              | (535)             |
| Outros                               | (303)              | (825)             |
| <b>Total</b>                         | <b>(53.876)</b>    | <b>(54.664)</b>   |

- (i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Controladora final Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pela Companhia, conforme nota explicativa nº 22.

## 20 Despesas gerais e administrativas

|                                  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                  | <b>31/12/2020</b>   | <b>31/12/2019</b> | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| Compartilhamento de despesas (i) | -                   | -                 | (3.475)            | (2.385)           |
| Serviços de terceiros            | (16)                | (177)             | (410)              | (475)             |
| Legais, judiciais e publicações  | (6)                 | -                 | (109)              | (350)             |
| Taxas e alvarás diversos         | (3)                 | -                 | (144)              | -                 |
| Outros                           | -                   | -                 | -                  | (57)              |
| <b>Total</b>                     | <b>(25)</b>         | <b>(177)</b>      | <b>(4.138)</b>     | <b>(3.267)</b>    |

- (i) Os saldos de compartilhamento de despesas referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Controladora final Echoenergia Participações S.A. aos quais são reembolsados pela Companhia conforme nota explicativa nº 22.

## 21 Receitas e despesas financeiras

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31/12/2020</b>   | <b>31/12/2019</b> | <b>31/12/2020</b>  | <b>31/12/2019</b> |
| Rendimento de aplicação financeira              | -                   | 147               | 1.847              | 1.419             |
| <b>Receitas financeiras</b>                     | <b>-</b>            | <b>147</b>        | <b>1.847</b>       | <b>1.419</b>      |
| Juros sobre financiamentos                      | -                   | -                 | (25.640)           | (31.442)          |
| Tarifas Bancárias                               | (1)                 | (10)              | (31)               | (762)             |
| Juros Debentures                                | (5.040)             | (4.735)           | (5.039)            | (4.735)           |
| Juros Diversos                                  | (56)                | (48)              | (1.031)            | (2.770)           |
| IOF   | -                   | -                 | (64)               | -                 |
| Juros (Fornecedores)                            | -                   | (1)               | (1)                | (99)              |
| Juros sobre provisão para desmobilização        | -                   | -                 | (1.618)            | -                 |
| Multas  | -                   | -                 | (541)              | -                 |
| Despesa captação de financiamentos e debentures | (44)                | (13)              | (75)               | (29)              |
| Fianças e comissões bancárias                   | (32)                | (56)              | (1.645)            | (4.498)           |
| Juros sobre arrendamento                        | -                   | -                 | (1.048)            | (1.066)           |
| Outras despesas financeiras                     | -                   | -                 | -                  | (8)               |
| <b>Despesas financeiras</b>                     | <b>(5.173)</b>      | <b>(4.863)</b>    | <b>(36.734)</b>    | <b>(45.409)</b>   |

## 22 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

|   | <u>Controladora</u>   |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
|   | <u>31/12/2020</u>     | <u>31/12/2019</u>     |
| <b>Passivo - Mútuos financeiros com partes relacionadas</b> |                       |                       |
| Eólica Serra de Santana S.A (i)                             | 1.103                 | 729                   |
| Eólica Lagoa Nova S.A (i)                                   | 914                   | 604                   |
| Eólica Seridó S.A (i)                                       | 1.033                 | 683                   |
| Eólica Paraíso S.A (i)                                      | 1.038                 | 686                   |
| Eólica Lanchinha S.A (i)                                    | 904                   | 596                   |
| <b>Total</b>  | <b><u>4.992</u></b>   | <b><u>3.298</u></b>   |
|   |                       |                       |
|   | <u>Consolidado</u>    |                       |
|   | <u>31/12/2020</u>     | <u>31/12/2019</u>     |
| <b>Passivo – Compartilhamento de custos (ii)</b>            |                       |                       |
| Eólica Serra de Santana S.A.                                | 806                   |                       |
| Eólica Lagoa Nova S.A.                                      | 1.512                 |                       |
| Eólica Seridó S.A.  | 2.337                 |                       |
| Eólica Paraíso S.A.   | 1.349                 |                       |
| Eólica Lanchinha D.A.                                       | 2.008                 | 6.393                 |
| <b>Total</b>  | <b><u>8.012</u></b>   | <b><u>6.393</u></b>   |
|   |                       |                       |
| <b>Resultado</b>  | <u>31/12/2020</u>     | <u>31/12/2019</u>     |
|   |                       |                       |
| Compartilhamento de custos (ii)                             | (2.311)               | (2.623)               |
| Compartilhamento de despesas (ii)                           | (3.475)               | (2.385)               |
| <b>Total transações no resultado</b>                        | <b><u>(5.786)</u></b> | <b><u>(5.008)</u></b> |

- (i) Refere-se a mútuos estabelecidos entre a Companhia e sua Controladora no valor de R\$4.992 (R\$3.298 em 31 de dezembro de 2019), não havendo incidência de juros nesta operação com vencimento previsto para dezembro de 2021.
- (ii) As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora indireta Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na garantia física homologada pela ANEEL para cada Controlada em face do total de garantia homologada para todo o grupo. Os principais gastos compartilhados são:
- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
  - Despesas legais e advocatícias e seguros.

### b. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e suas controladas. Os administradores da Companhia e suas controladas não são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A. Os administradores do Grupo Echoenergia são remunerados pela controladora final Echoenergia Participações S.A e as despesas são compartilhadas entre todas Companhias do Grupo.

## 23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros derivativos.

### Classificação dos instrumentos Financeiros

|                             | Nota | Controladora     |                                   | Consolidado      |                                   |
|-----------------------------|------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
|                             |      | 31/12/2020       |                                   | 31/12/2020       |                                   |
|                             |      | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |
| <b>Ativos financeiros</b>   |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Bancos                      | 6.a  | 16               | -                                 | 973              | -                                 |
| Aplicações financeiras      | 6.a  | -                | -                                 | -                | 1.325                             |
| Fundos vinculados           | 6.b  | -                | 2                                 | -                | 79.826                            |
| Contas a receber            | 7    | -                | -                                 | 37.388           | -                                 |
| <b>Passivos financeiros</b> |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Fornecedores                | 12   | 374              | -                                 | 12.313           | -                                 |
| Debêntures                  | 14   | 44.166           | -                                 | 44.166           | -                                 |
| Financiamentos              | 13   | -                | -                                 | 344.191          | -                                 |
|                             |      | Controladora     |                                   | Consolidado      |                                   |
|                             |      | 31/12/2019       |                                   | 31/12/2019       |                                   |

|                             | Nota | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |
|-----------------------------|------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
| <b>Ativos financeiros</b>   |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Bancos                      | 6.a  | -                | -                                 | 119              | -                                 |
| Aplicações financeiras      | 6.a  | -                | -                                 | -                | 1.018                             |
| Fundos vinculados           | 6.b  | -                | -                                 | -                | 61.837                            |
| Contas a receber            | 7    | -                | -                                 | 38.610           | -                                 |
| <b>Passivos financeiros</b> |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Fornecedores                | 12   | 11               | -                                 | 9.664            | -                                 |
| Debêntures                  | 14   | 42.393           | -                                 | 42.393           | -                                 |
| Financiamentos              | 13   | -                | -                                 | 362.351          | -                                 |

### Valor justo dos instrumentos financeiros

|                                 |      | <b>Controladora</b> |                |                  |                |                  |
|---------------------------------|------|---------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                                 | Nota | Nível (*)           | 31/12/2020     |                  | 31/12/2019     |                  |
|                                 |      |                     | Valor contábil | Valor de mercado | Valor contábil | Valor de Mercado |
| Bancos e aplicações financeiras | 6.a  | Nível 2             | 16             | 16               | -              | -                |
| Fundos vinculados               | 6.a  | Nível 2             | 2              | 2                | -              | -                |
| Fornecedores                    | 12   | Nível 2             | 374            | 374              | 11             | 11               |
| Debêntures (*)                  | 14   | Nível 2             | 44.166         | 44.166           | 42.393         | 42.393           |
| <b>Total</b>                    |      |                     | <b>44.558</b>  | <b>44.558</b>    | <b>42.404</b>  | <b>42.404</b>    |
|                                 |      | <b>Consolidado</b>  |                |                  |                |                  |
|                                 | Nota | Nível (*)           | 31/12/2020     |                  | 31/12/2019     |                  |
|                                 |      |                     | Valor contábil | Valor de Mercado | Valor contábil | Valor de Mercado |
| Bancos e aplicações financeiras | 6.a  | Nível 2             | 2.298          | 2.298            | 1.137          | 1.137            |
| Contas a receber                | 7    | Nível 2             | 37.388         | 37.388           | 38.610         | 38.610           |
| Fundos vinculados               | 6.b  | Nível 2             | 79.826         | 79.826           | 61.837         | 61.837           |
| Fornecedores                    | 12   | Nível 2             | 12.313         | 12.313           | 9.664          | 9.664            |
| Financiamentos (a)              | 13   | Nível 2             | 344.191        | 344.191          | 362.351        | 362.351          |
| Debêntures (a)                  | 14   | Nível 2             | 44.166         | 44.166           | 42.393         | 42.393           |
| <b>Total</b>                    |      |                     | <b>520.182</b> | <b>520.182</b>   | <b>515.992</b> | <b>515.992</b>   |

(a) A Administração da Companhia e suas controladas entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similares ao valor contábil, devido ao fato de que, os respectivos financiamentos foram contraídos sob as mesmas condições de mercado existentes em 31 de dezembro de 2020.

(\*) A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e



Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 24 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### ***Risco operacional***

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

### ***Risco de crédito***

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

| <b>Consolidado</b>            | <b>Nota</b> | <b>31/12/2020</b> | <b>31/12/2019</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.a         | 2.298             | 1.137             |
| Fundos vinculados             | 6.b         | 79.826            | 61.837            |
| Contas a receber              | 7           | 37.388            | 38.610            |

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 31/12/2020<br>Controladora | Fluxos de caixa contratuais |              |                  |                  |                 |
|----------------------------|-----------------------------|--------------|------------------|------------------|-----------------|
|                            | Valor contábil              | Até 12 meses | Entre 1 a 2 anos | Entre 2 a 5 anos | Mais que 5 anos |
| Fornecedores               | 374                         | 374          | -                | -                | -               |
| Debêntures                 | 44.166                      | 3.943        | 9.959            | 22.380           | 29.177          |
| <b>Total</b>               | <b>44.540</b>               | <b>4.317</b> | <b>9.959</b>     | <b>22.380</b>    | <b>29.177</b>   |

| 31/12/2020<br>Consolidado | Fluxos de caixa contratuais |               |                  |                  |                 |
|---------------------------|-----------------------------|---------------|------------------|------------------|-----------------|
|                           | Valor contábil              | Até 12 meses  | Entre 1 a 2 anos | Entre 2 a 5 anos | Mais que 5 anos |
| Fornecedores              | 12.313                      | 12.313        | -                | -                | -               |
| Debêntures                | 44.166                      | 3.943         | 9.959            | 22.380           | 29.177          |
| Financiamentos            | 344.191                     | 43.409        | 89.840           | 135.189          | 259.249         |
| <b>Total</b>              | <b>400.670</b>              | <b>59.665</b> | <b>99.799</b>    | <b>157.569</b>   | <b>288.426</b>  |

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### **Risco de taxas de juros**

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### **Análise de Sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

| Variação das taxas de juros e índices         |  | Variação   | Cenário provável | Sensibilidade |            |            |
|---|--|------------|------------------|---------------|------------|------------|
|   |  | 31/12/2020 | 31/12/2021       | Provável      | Δ + 25%    | Δ + 50%    |
| Risco de aumento das taxas de juros e índices |  |            |                  |               |            |            |
| TJLP (a)                                      |  | 4,39%      | 4,47%            | 0,08 p.p      | 0,10 p.p.  | 0,12 p.p   |
| IPCA (b)                                      |  | 4,23%      | 3,30%            | (0,93) p.p    | (1,16) p.p | (1,40) p.p |
| Risco de redução das taxas de juros e índices |  |            |                  |               |            |            |
| CDI (c)                                       |  | 2,76%      | 3,37%            | (0,61) p.p    | (0,76) p.p | 0,92 p.p   |

| Risco de aumento (passivo) | Índice | Saldos em      | Sensibilidade |               |               |
|----------------------------|--------|----------------|---------------|---------------|---------------|
|                            |        | 31/12/2020     | Provável      | Δ + 25%       | Δ + 50%       |
| Financiamentos             | IPCA   | 344.191        | 15.386        | 19.232        | 23.078        |
| Debêntures                 | TJLP   | 44.166         | 1.457         | 1.822         | 2.186         |
|                            |        | <b>388.357</b> | <b>16.843</b> | <b>21.054</b> | <b>25.264</b> |

| Risco de redução (ativo)                   |     |               |              |              |              |
|--|-----|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Aplicações financeiras e fundos vinculados | CDI | <b>81.151</b> | <b>2.735</b> | <b>3.418</b> | <b>4.102</b> |

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo o – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

## 25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

|                        | 2021          | 2022          | 2023          | 2024          | 2025 a<br>2037 |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| (CUST / CCT) (a)       | 11.713        | 11.713        | 11.713        | 11.713        | 152.269        |
| Contratos de (O&M) (b) | 11.676        | 12.082        | 12.502        | 12.909        | 167.817        |
| <b>Total</b>           | <b>23.389</b> | <b>23.795</b> | <b>24.215</b> | <b>24.622</b> | <b>320.086</b> |

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2021 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2021/2020 (julho/21 a junho/20) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2022 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2020/2021.

### b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

## 26 Contingências

Até 31 de dezembro de 2020, conforme a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais classificados como prováveis de perdas, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

|              | Consolidado |              |
|--------------|-------------|--------------|
|              | 31/12/2020  | 31/12/2019   |
| Cíveis (a)   | 939         | 879          |
| Fiscais (b)  | -           | 2.708        |
| <b>Total</b> | <b>939</b>  | <b>3.588</b> |

- (a) Discussão envolvendo valores de arrendamentos requisitados pelo arrendadores no valor de R\$ 939 no exercício de 2020 (R\$ 879 em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente, as controladas possuem depósitos judiciais no valor de R\$ 817 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 817 em 31 de dezembro de 2019)
- (b) Processos referem-se a ISS arbitrados pela prefeitura e atualmente em discussão, no valor total de R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.708 em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente, as controladas possuem depósitos

judicias no valor de R\$ 4.823 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5.299 em 31 de dezembro de 2019) referente a processo em que as controladas são autora.

## **27** **Eventos subsequentes**

Na data de emissão destas Demonstrações Contábeis, a Companhia e suas controladas avaliaram e concluíram que não houveram eventos subsequentes a serem divulgados.